

ACAJOU

Nomes Científicos *Khaya ivorensis* A. Chev. (= *K. klainei* Pierre)
Khaya anthotheca C. DC.
Khaya grandifoliola C. DC.

Família Meliaceae

Origens (mais comuns) Costa do Marfim, Camarões, Nigéria, Ghana, Angola, etc.

Nomes (mais comuns) Khaya, Acajou Bassam, Acajou Blanc

Borne Branco creme amarelado, diferenciado

Cerne

Cor Rosa a castanho, ou vermelho claro.

Veio/Fio Contrafio ligeiro/ocasional a frequente

Grão Médio

Textura Fina

Medula -



Transformação

Acabamento	Bom
Aparafusamento	Bom
Colagem	Boa
Encurvamento	Difícil
Maquinação	Dificuldades devido ao contrafio (ocasional)
Pregagem	Boa
Secagem	Rápida, riscos de deformação e fendas mínimos
Serragem	Fácil, com efeito desafiante médio
Folha	Interessante em corte plano ou desenrolada

Características Tecnológicas

Peso em Verde (Kg/m³)	650-750
Peso a 12% (Kg/m³)	530
Retracção Linear Tangencial (T%)	5,8
Retracção Linear Radial (R%)	3,8
Retracção Volumétrica para 1% de Humidade (V%)	0,38
Contração de Ruptura à Compressão Axial (C12) (N/mm²)	47
Contração de Ruptura à Tracção Axial (C12) (N/mm²)	-
Contração de Ruptura à Flexão Estática (F12) (N/mm²)	102
Módulo de Elasticidade em Flexão (E12) (N/mm²)	9.500

Observações

Formas de Comercialização	Toro Bruto, Toro Serrado e Prancha
Durabilidade	Durabilidade natural média a boa
Conservação	Má impregnação, grande resistência a fungos, facilmente atacável por xilófagos
Outras Considerações	Esta madeira pode substituir o Sipo ou Sapelli

Aplicações mais comuns

Aduelas	Mobiliário
Carpintaria de Interior e Exterior	Portas
Construção Naval	Rodapés
Escadas	

A amostra de madeira reproduzida nesta ficha é meramente exemplificativa, não podendo ser totalmente fiel à realidade da madeira, produto natural e variável no seu aspecto.

Bibliografia: Atlas des Bois Tropicaux – Tome I – Afrique (edição ATIBT, 1986)